



2º Congresso Brasileiro de Educação Escoteira reunirá meio acadêmico e Movimento Escoteiro em Campinas

Encontro tem como objetivo fomentar o diálogo entre escoteiros e academia, em prol da troca de experiências sobre educação formal e não formal

Entre os dias 7 e 9 de Setembro acontece em Campinas-SP o 2º Congresso Brasileiro de Educação Escoteira, que reunirá Escoteiros, representantes do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e interessados na temática do evento “Escotismo: Educação em Movimento!”. O encontro pretende ampliar reflexão sobre a proposta educativa do Movimento Escoteiro e tem por objetivo fomentar espaços de troca entre o programa educativo e o meio acadêmico.

Caminhando para a segunda edição, a proposta do Congresso pauta a reflexão sobre a Educação não formal dentro do meio acadêmico. Há mais de um século, por meio de sua própria metodologia (Método Escoteiro), o Escotismo se firmou como um dos principais movimentos de educação não formal inspirando meninas e meninos de todo o mundo, desde a infância até a juventude. Após o World Scout Education Congress – primeiro encontro em nível global do Movimento Escoteiro, que aconteceu no ano de 2013, em Hong Kong -, o Movimento Escoteiro brasileiro destacou-se na discussão sobre metodologias de educação não formal pois foi um dos primeiros países do mundo a realizar seu próprio congresso de educação, em que foram discutidos assuntos relacionados à contribuição positiva que esta prática traz a vida de seus participantes.

Nos três dias de evento, a programação contará com palestras e oficinas, além de mesas de debate e apresentação de trabalhos e projetos na área da educação que envolvam o escotismo. Os trabalhos inscritos são nos formatos de Comunicação Oral, Relato de Experiência e Pôster. Os Relatos envolvem as atividades práticas desenvolvidas na esfera do método educativo escoteiro; as Comunicações envolvem resultados de pesquisas acadêmicas; e os pôsteres serão exposições que relatam algum projeto ou pesquisa desenvolvida. Todos os trabalhos, bem como, o Congresso de maneira geral, trabalhará com base em oito eixos temáticos, que vão desde o diálogo com outras metodologias, práticas inclusivas, novas tecnologias, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, tendo em vista a Agenda 2030 da ONU e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Para a diretoria de Métodos Educativos dos Escoteiros do Brasil, Carmen Barreira, o encontro promove a discussão do papel do Escotismo para a atual geração. “O congresso vai permitir que associados e não associados do Movimento Escoteiro possam discutir sobre os programas educacionais desenvolvidos pelos Escoteiros no momento, em que a Educação faz reflexões profundas sobre um mundo em rápida mutação e juventudes com demandas diferenciadas”, explica. Carmen ainda destaca a importância do projeto escoteiro. “Também será uma oportunidade de tratar das estratégias para garantir que o Movimento Escoteiro continue inovando na educação não-formal para jovens, por meio de um Projeto Educativo moderno e atual”, completa.



Por se tratar de um canal de comunicação entre a educação formal e da educação não formal do Movimento Escoteiro, o conjunto de palestrantes e oficinairos conta com importantes figuras do Escotismo mundial, e profissionais da educação no Brasil. Estão confirmadas as presenças de Pia Melin Mortensen, representante do Comitê Escoteiro Mundial, Stephen Peck, diretor do Escritório Escoteiro Mundial, Alessandro Garcia Viera, presidente dos Escoteiros do Brasil. Entre os educadores estão Roberto Greco, professor da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, José Vicente de Freitas, Pos-Doc em Ciências Ambientais e atuante no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da UNICAMP, e Hector Carrer, educador, membro do Movimento Escoteiro argentino e responsável por uma editora de jogos educativos.

O Escotismo

Fundado em 1907, na Inglaterra, por Robert Baden-Powell, é um movimento educacional de jovens que conta com a colaboração de adultos, valoriza a participação de todas as origens sociais, raças e credos e se configura como a maior organização mundial de voluntariado em prol da educação, com 50 milhões de integrantes. Sua principal característica é se tratar de um movimento que envolve as famílias em seu dia a dia. Por meio de atividades variadas e atraentes, incentiva os jovens a assumirem seu próprio desenvolvimento e a se envolver com a comunidade, formando verdadeiros líderes. O Movimento Escoteiro acredita que, por meio da proatividade e da preocupação com o próximo e com o meio ambiente, é possível formar jovens empenhados em construir um mundo melhor, mais justo e mais fraterno.

Escoteiros do Brasil

Criada em 1924 como uma associação sem fins lucrativos que desenvolve trabalhos de educação continuada de crianças, adolescentes e jovens, valorizando o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento social na formação de cidadãos conscientes e atuantes. Conta com mais de 100 mil registrados em todo o país, dos quais 25 mil são voluntários adultos. É reconhecida como de utilidade pública por meio do Decreto Federal nº 3.297/17 e como instituição de educação extraescolar pela Lei nº. 8.828/46. Para se juntar como jovem é preciso ter entre 6,5 e 21 anos. Essa faixa etária compreende quatro ramos distintos: lobinho (6,5 aos 10), escoteiro (11 aos 14), sênior (15 aos 17) e pioneiro (18 aos 21). A partir daí a atuação se dá como adulto voluntário, sem limite de idade.

Para conhecer mais sobre o Movimento Escoteiro acesse www.escoteiros.org.br

Serviço:

2º Congresso Brasileiro de Educação Escoteira

Data: 07 a 09 de setembro de 2018

Local: Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Geociências

Cidade: Campinas - SP

Organização: Escoteiros do Brasil



Escoteiros do Brasil

R. Cel. Dulcídio, 2107 – Água Verde
Curitiba – Paraná
www.escoteiros.org.br

Assessoria de Imprensa: Felipe Martins
(41) 3353-4732
imprensa@escoteiros.org.br

